

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42

EDIÇÃO 1268

7 A 13 DE NOVEMBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IDOSOS Domingo é dia de dançar

O Forró do Lúcio Costa é a alegria de centenas de idosos todas as tardes de domingo. Muitos estão lá há vários anos. É o projeto voltado para a terceira idade mais antigo e tradicional do DF (Páginas 8 e 9).

VANDALISMO, NÃO!



A Administração Regional do Guará pede que a população ajude a conservar os espaços públicos, principalmente os que estão sendo reformados, e ajude a denunciar os vândalos.

PÁGINAS 4 E 5

Hospital do Guará é multado por falta de profissionais

A Justiça do Trabalho condenou o Governo do Distrito Federal a pagar R\$ 300 mil em danos morais coletivos pela falta de profissionais de saúde no HRGu.

PÁGINA 7

COMES & BEBES

O autêntico sabor
paraense no Guará

Restaurante na Feira
do Guará oferece o
melhor da comida do
Norte do país.



PÁGINA 7

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



McDonald's no Guarã II

Está quase pronta a nova loja da rede no Guarã, ao lado do Edifício Consei. Começa a funcionar até o final de novembro.

Trem tá chegando

O Ministério de Portos e Aeroportos avança no projeto de criação do trem do Entorno, que vai ligar Brasília a Luziânia, passando por Santa Maria, Valparaíso e Cidade Ocidental. A intersecção com o metrô será no Guarã, com a criação de uma estação no cruzamento das linhas em frente ao setor Guarã Park.

Dobradinha Damares e Delmaso

O ex-deputado distrital guarãense Rodrigo Delmaso terá um importante reforço na sua campanha para tentar a volta à Câmara Legislativa: o apoio da senadora Damares Alves.

Damares, que obteve 714 mil votos nas eleições de 2022, prometeu "entrar de cabeça" na campanha do guarãense.



Arruda faz compromisso com a Feira do Guarã

Pré-candidato do Governo do DF nas eleições de 2026, o ex-governador José Roberto é mais um político a assinar a Carta de Compromisso em defesa da Feira do Guarã. O primeiro foi deputado petista Ricardo Vale.



Carta de princípios

Criada pela Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guarã (Ascofeg), que disputa com a Associação dos Feirantes do Guarã (Asfeg) no direito de administrar a feira, a carta reúne princípios, reivindicações e propostas voltadas à valorização do comércio popular, à modernização da Feira do Guarã e o fortalecimento do diálogo com o poder público.

É condição dos feirantes para que o político ou o futuro candidato tenha o apoio deles. Ou seja, que assinar e for eleito, será cobrado depois quando a Feira precisar de apoio.

Prevenindo com Arte completa 10 anos

O projeto desenvolvido pelo 4º Batalhão da Polícia Militar do Guarã atende cerca de 2 mil moradores da cidade, com atividades culturais e esportivas, gratuitamente.

Quiosques pra todo lado

A cada dia surge um quiosque novo na cidade. A justificativa da Administração Regional é o "realocamento", ou seja, o direito do quiosqueiro de levar o quiosque para outro local do Guarã.



Duplicação aguarda cura da ponte

Paralisada há cerca de dois meses, a obra da segunda ponte do Córrego Vicente Pires, que faz parte da duplicação da via Guarã-Núcleo Bandeirante, aguarda apenas a cura do concreto dos pilares e das vigas para que seja concluída, de acordo com a Secretaria de Obras.

A previsão é que a ponte seja concluída e a duplicação entregue até a primeira quinzena de janeiro.



Penico de ouro continua fechado

O banheiro público entre a Administração do Guarã e a Feira, que custou R\$ 150 mil há 12 anos, por isso o apelido de "penico de ouro", continua interditado.

Mesmo fechado, o banheiro recebeu uma maquiagem com uma tinta "azul cheguei", que nada tem a ver com as cores oficiais da cidade, que são amarelo e preto.

JORNAL DO GUARÃ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





Portal do Parque II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

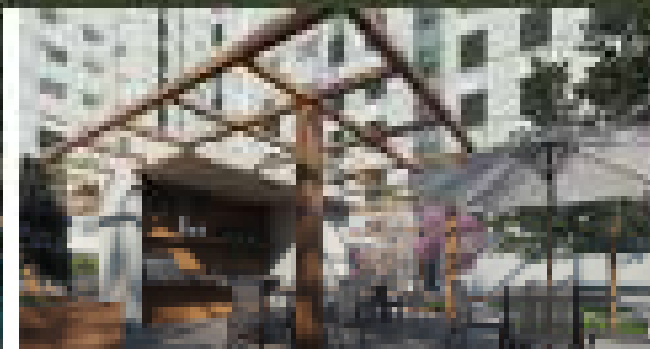
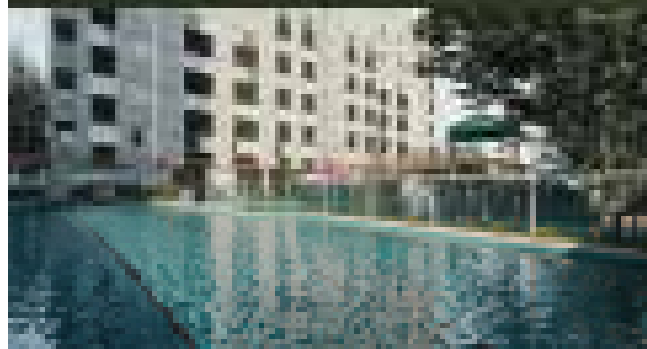
51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guarú II



A **CONBRAL**
faz **57 anos** e
quem ganha o
presente é **você!**

Na compra de uma Unidade do
CONBRAL, no mês de 10/2021
celebrando, você ganha um
presente exclusivo: 100% de
quarto no valor.

100% presente em 10/2021 até 10/2021

VENHA CONFERIR

Central de Vendas



3963-2370

quarto**in**mob

CONBRAL





Parte dos equipamentos de parquinhos que foram recentemente recuperados já estão parcialmente depredados por vândalos

NÃO AO VANDALISMO

Administração Regional pede a comunidade para denunciar as depredações dos espaços públicos da cidade, principalmente os recém reformados

A Administração Regional do Guará faz um apelo à comunidade para que colabore na preservação dos equipamentos públicos da cidade. Mesmo antes da entrega oficial das manutenções, parquinhos e quadras poliesportivas já registram atos de vandalismo. Os principais casos foram observados na Praça do Arerê, na QE 40, e no Polo de Moda, na Rua 20, onde balanços foram quebrados, tabelas de basquete pichadas e portões danificados.

Atualmente, o Governo do Distrito Federal (GDF) investe cerca de R\$ 3 milhões na manutenção e revitalização de 18 espaços públicos no Guará. As intervenções incluem troca de brinquedos, traves e tabelas esportivas, pintura, substituição de alambrados e melhorias na iluminação. “Estávamos há mais de 15 anos sem uma manutenção nesses locais, e agora precisamos do apoio da comunidade para conservar o que está sendo feito”, destacou o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Segundo ele, os investimentos representam uma resposta direta

às demandas da população, que há anos reivindica melhorias em áreas de lazer e convivência. “Essa é a determinação do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e do padrinho da nossa cidade, Gilvan Máximo. O Governo do Distrito Federal tem trabalhado para transformar o Guará em um modelo de gestão e cuidado com os espaços públicos”, reforçou Nogueira.

Os casos de depredação, segundo a administração, têm ocorrido de forma recorrente, principalmente durante as noites e madrugadas. Alambrados cortados, pichações recentes e brinquedos quebrados em áreas recém-reformadas preocupam as equipes de manutenção. Além do prejuízo financeiro, o vandalismo interrompe o uso de locais que deveriam estar a serviço de crianças, jovens e famílias.

A Administração tem intensificado o trabalho de conscientização junto aos moradores, escolas e comerciantes, buscando fortalecer o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva. “Esses espaços são para todos,

e cuidar deles é um gesto de cidadania. Não adianta o governo investir se parte da população não zelar pelo que é público”, completou o administrador.

Conscientização

Morador do Guará há 15 anos, Bruno Silva afirma que é triste ver o resultado de meses de trabalho sendo destruído por falta de consciência. “A gente fica feliz quando vê a praça sendo reformada, o parquinho novo, as quadras limpas e iluminadas. Mas logo vem o desânimo quando aparecem pichações, portões quebrados e brinquedos danificados. É preciso que as pessoas entendam que esse patrimônio é de todos nós. Falta educação e respeito com a cidade”, lamentou.

A Administração Regional do Guará reforça que o zelo pelo patrimônio público é uma forma de respeito coletivo e pede que qualquer ato de depredação seja comunicado às autoridades. Casos de vandalismo podem ser denunciados à Polícia Civil pelo número 190.

Saiba mais

Vandalismo é crime: destruir, inutilizar ou deteriorar bens e serviços públicos é crime previsto no artigo 163 do Código Penal Brasileiro, com pena de seis meses a um ano de prisão, além de multa.

Investimentos no Guará: o GDF aplica R\$ 3 milhões na revitalização de 18 espaços públicos, entre quadras, parquinhos e a Casa da Cultura. As obras são executadas pela empresa Soberana Ltda. e incluem pintura, reparos estruturais, manutenção elétrica e hidráulica, troca de pisos e modernização dos equipamentos.

Entre os locais beneficiados estão as quadras e parques das QIs 5, 7, 20, 22, 28, 30, 40, 42 e 44, além do Polo de Moda, a sede da Administração Regional e a Casa da Cultura do Guará, que não recebia intervenções desde 2013.

Comunidade aprova início do projeto

ADMINISTRAÇÃO PRESENTE NO GUARÁ

Primeira semana na QE/QI 01 recebeu elogios dos moradores. Próxima parada será a QI 02, de 10 a 14 de novembro

O novo projeto Administração Presente, lançado pela Administração Regional do Guará no início de novembro, começou com o pé direito. Em sua primeira semana de execução, na QE/QI 01, a ação foi amplamente elogiada por moradores que aprovaram a presença da equipe nas ruas, prestando atendimentos, ouvindo demandas e realizando serviços de manutenção urbana.

O Idealizada para aproximar o poder público da comunidade, a iniciativa leva a estrutura da Administração Regional para o centro das quadras, com tendas montadas em áreas residenciais e atendimento direto ao cidadão. O objetivo é simples: estar presente, escutar e resolver o que for possível de forma imediata.

Durante a primeira semana, as equipes atuaram em serviços de poda de árvores, pintura de meios-fios, limpeza de praças, recolhimento de inservíveis, coleta de lixo verde, manutenção de calçadas e melhorias na iluminação pública, além de ações educativas sobre combate à dengue e descarte correto de resíduos.

A proposta agradou à

população. Moradora do Guará I há quase 40 anos, Maria Norma fez questão de registrar publicamente seu reconhecimento. “Na condição de moradora do Guará I há quase 40 anos, venho externar meus sinceros agradecimentos, rendendo elogios ao Sr. Arthur Nogueira e sua equipe pela excelente iniciativa do programa. Iniciativas como essas são espetaculares no sentido de proteger, cuidar e zelar de uma comunidade ainda carente de atenção. Ao ver a tenda no meio da praça, fiquei literalmente feliz e estarecida com o olhar positivo do administrador fazendo o melhor pelos habitantes da nossa comunidade. Hoje vejo o administrador e sua equipe como guardiões da população guaraense, agindo como um pastor cuidando de seu rebanho”, afirmou.

asdgasg

O administrador regional Artur Nogueira comemorou o resultado da estreia. Para ele, o entusiasmo dos moradores confirma que o projeto nasceu no caminho certo. “A reação das pessoas foi a melhor possível. O morador

percebe que não estamos apenas atrás das mesas, mas nas ruas, junto dele. Essa troca direta tem nos ajudado a compreender melhor as prioridades de cada área e a agir com mais eficiência”, destacou.

Segundo ele, o Administração Presente tem caráter contínuo e passará por todas as quadras da cidade. “Estamos iniciando uma nova etapa de gestão participativa. É um modelo que nos aproxima e permite respostas mais rápidas. Essa é a determinação do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e do padrinho da nossa cidade, Gilvan Máximo. Juntos, estamos construindo um governo cada vez mais humano, acessível e resolutivo”, afirmou o administrador.

A partir da próxima semana, entre 10 e 14 de novembro, o projeto estará na QE/QI 02, onde seguirá com a mesma estrutura de atendimento e os serviços de zeladoria. O cronograma prevê a visita às demais quadras até o fim do mês, consolidando um formato de presença constante da Administração do Guará dentro das comunidades.



Os alunos participam de várias atividades no amplo espaço



Serviços oferecidos durante o projeto

- * Limpeza das áreas verdes e poda de árvores
- * Pintura de meios-fios e sinalização de solo
- * Recolhimento de inservíveis e entulhos
- * Coleta de lixo verde e manutenção de calçadas
- * Ações de combate à dengue e orientações de saúde pública
- * Manutenção da iluminação pública
- * Atendimentos e encaminhamentos para demandas da comunidade

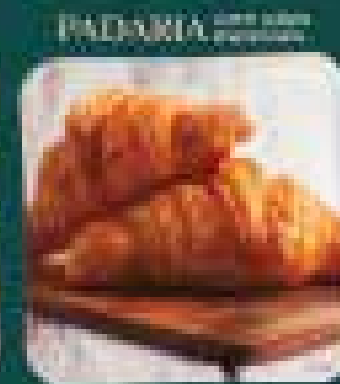
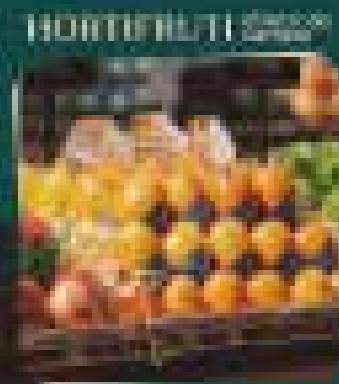
NOVA LOJA Park Sul

Uma nova loja, pronta para te receber.

Aberta
24h

Estamos te
esperando!

SGCV Sul Lote 12
Em frente à EPIA



DONA

mercado, hortifruti & adegas

@donafazbem

Hospital do Guarará multado por falta de médicos

Justiça do Trabalho condena o GDF ao pagamento de R\$ 300 mil por danos morais e coletivos por déficit de profissionais na unidade

A Justiça do Trabalho condenou o Governo do Distrito Federal a pagar R\$ 300 mil em danos morais coletivos pela falta de profissionais de saúde no Hospital Regional do Guarará (HRGu). “A insuficiência de profissionais de saúde acarreta, inegavelmente, uma sobrecarga de trabalho para a equipe existente, o que potencializa o risco de adoecimento físico e mental, bem como de acidentes de trabalho. A situação também compromete a qualidade da assistência prestada à população, aumentando o risco de eventos adversos”, afirmou o juiz do Trabalho Jonathan Quintão, na decisão proferida no dia 23 de outubro.

A Autor do processo, o Ministério Público do Trabalho (MPT) afirmou que o déficit de servidores da saúde no hospital era “substancial e incontroverso”, com prejuízos graves para profissionais e pacientes. Em maio passado, a Justiça trabalhista já havia obrigado a gestão Ibaneis Rocha a apresentar um planejamento para reduzir a falta de trabalhadores.

O Governo do Distrito Federal, por seu lado, por nota, fez críticas duras à atuação do MPT no caso. “Esta postura do MPT, além

de irracional e irrazoável, revela um caráter de litigância avassaladora, ignorando as limitações estruturais e orçamentárias do sistema público de saúde”, acrescentando que a ação “paralisa a administração pública”.

“Irracional é considerar os R\$ 13 bilhões do orçamento da saúde do DF como recursos escassos. É mais do que o orçamento de muitos estados maiores do que o DF”, rebateu o presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Gutemberg Fialho, entidade que denunciou as irregularidades. O sindicato aponta que 52% dos cargos de médicos na rede pública distrital estão vagos.

Denúncias dos sindicatos

De acordo com o processo, relatórios do Conselho Regional de Medicina (CRM-DF) e do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-DF) confirmaram a falta significativa de pessoal na unidade. Representantes de sindicatos também relataram a mesma situação em audiência, destacando que o número atual de profissionais é insuficiente para atender à demanda da população, o que causa acúmulo de trabalho e desgaste físico e emocional nas equipes.



Hospital vem recebendo reformas, mesmo sem pessoal suficiente

Na sentença, o juiz ressaltou que o Distrito Federal tem o dever de garantir condições seguras de trabalho e não pode expor os servidores da saúde a situações que comprometam sua integridade. Por isso, determinou que o GDF implemente as ações previstas em plano de correção já apresentado nos autos e mantenha equipes completas e dimensionadas conforme as necessidades do hospital. O

descumprimento das medidas acarretará multa diária de R\$ 5 mil.

O magistrado também destacou que o problema atinge não apenas os trabalhadores, mas toda a comunidade que depende dos serviços do Hospital Regional do Guarará, configurando um dano coletivo. Assim, a condenação ao pagamento de R\$ 300 mil será revertida a um fundo público destinado a ações

de interesse social.

Em sua defesa, o Governo do Distrito Federal alegou restrições orçamentárias e informou que já vem ampliando gradualmente o quadro de servidores. O governo afirmou que abriu chamamento para contratação temporária de 200 médicos no início de 2025 e que, entre 2024 e 2025, nomeou profissionais aprovados em concurso, incluindo técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos especialistas. Também ampliou a carga horária de parte dos servidores efetivos.

O GDF acrescentou que o concurso público para médicos continua vigente, e que novas convocações dependem da disponibilidade orçamentária. Também destacou ações voltadas ao aumento da capacidade cirúrgica e à redução do tempo de espera por procedimentos no sistema público de saúde.

Domingo de dança e alegria para os idosos

Forró no CCI do Lúcio Costa se consolida como um oásis de alegria e integração para a melhor idade no Guará. Alguns frequentadores fiéis estão lá há mais

No coração do Lúcio Costa, uma história de amor e dedicação atravessa gerações e enche de vida os dias de quem já viveu muito, mas ainda tem muito a compartilhar. O Centro de Convivência do Idoso (CCI) do Lúcio Costa, conhecido carinhosamente pelos frequentadores como o “Forró da Alegria”, é mais do que um espaço de lazer — é um refúgio de acolhimento, amizade e esperança. Fundado por Divina Genesita Elis Barra, a Jane, em 1979, o CCI nasceu de um gesto simples e profundo: o desejo de reunir pessoas idosas que viviam sozinhas, muitas vezes esquecidas, e oferecer a elas o que há de mais humano — o convívio.

“Eu comecei há muitos anos, em 79. A gente se reunia em um galpãozinho na QI 1, só uns 12 idosos. Cada um levava um pratinho de doce, outro de salgado, e a gente passava a tarde toda junto, batendo papo, brincando, dançando. Era uma alegria só”, recorda Jane, com a ternura de quem viu aquele pequeno grupo se transformar em uma grande família.

Foi ali, entre cantos, rodas de conversa e passos de

dança, que o projeto começou a crescer. Com o apoio de pessoas como o senhor João Batista de Medeiros e Vera Marina, da antiga Secretaria do Idoso, o grupo se fortaleceu. “Nós fazíamos de tudo. Tinha curso de alimentação e alfabetização... e muita alegria. Depois, quando o espaço ficou pequeno, uma esposa de um político me ajudou a conseguir esse Centro aqui. Foi uma bênção”, conta ela.

Várias atividades

Hoje, mais de quatro décadas depois, o CCI continua de portas abertas, mantendo viva a chama dessa convivência. Localizado na Q4 do Lúcio Costa, o centro oferece capoterapia, capoeira adaptada, jiu-jitsu para terceira idade, dança, bingo, dominó e encontros dominicais com música ao vivo. E o que não falta é entusiasmo. “Aqui é o melhor remédio que um idoso pode ter na vida”, afirma Jane. “Tem gente que vem de Planaltina, Brazlândia, até de Luziânia, só pra passar o domingo aqui com a gente. É o dia que eles esquecem da doença e só pensam em ser felizes.”



O dominó é outra diversão dos frequentadores do forró



Antídoto contra a solidão

Quem frequenta o espaço confirma: o CCI é um antídoto contra a solidão. A moradora Joana Evangelista Dantas, frequentadora há três décadas, se emociona ao lembrar o quanto o centro mudou sua vida. “De mim, se não fosse o CCI, eu acho que já tinha ido ao buraco há muitos anos. A gente lutou muito por esse lugar. Muita gente que começou comigo já se foi, mas eu e Jane estamos firmes. E não pode deixar acabar”, diz ela, com firmeza e emoção.

Jane divide a coordenação do espaço com o marido, Jesuino Barra, de 92 anos, ex-integrante da Marinha do Brasil e parceiro de jornada. A história de amor dos dois nasceu justamente dentro do CCI. “Eu conheci a Jane no forró, lá na quadra 1. Ela era animada, mas não

gostava da noite. Eu gostava da boemia. Ela me tirou da boemia, me colocou no caminho certo e ainda casei com ela”, conta ele, rindo. O casamento aconteceu ali mesmo, no salão do Centro. “Já tivemos quatro casamentos aqui, o nosso foi um deles. É bonito demais ver o amor renascer na melhor idade”, completa Jane.

Mas, por trás da alegria e da resistência, há também preocupações e pedidos de socorro. O prédio, construído para abrigar o CCI, precisa de reformas urgentes. “O banheiro está ruim, os vasos estão quebrados, a pia precisa ser trocada, e a pintura está descascando”, descreve Jane. “Eu comprei um fogão industrial para fazer o lanche e o almoço deles, mas o resto a gente vai levando como pode. Às vezes faço canjica, caldo, ar-



“É o dia deles. O dia que eles saem de casa, que eles se sentem vivos, namoram, brincam, beijam, conversam. Aqui eles podem ser eles mesmos”

JANE,
coordenadora
do forró

roz doce... eles passam o dia todo aqui.”

As despesas são mantidas com doações, rifas e pequenas contribuições dos frequentadores. “Às vezes eles dão dez, quinze reais, só pra ajudar a pagar o músico e a funcionária. O que falta eu me viro. Peço ajuda, trabalho, junto o que posso”, explica Jane. Jesuendo completa: “A gente faz o que pode, mas precisa de ajuda. O prédio é do governo, então quem tem que fazer a manutenção é o governo, não somos nós. Nós não queremos dinheiro, queremos só que cuidem da estrutura. Nós cuidamos das pessoas, mas o prédio precisa de cuidados também.”

Apesar das dificuldades, o CCI segue como um farol de alegria e união. Todos os domingos, o salão se transforma em um baile de sorrisos. Há café, chá, lanche, oração, bingo, música ao vivo e muita dança. “É o dia deles. O dia que eles saem de casa, que eles se sentem vivos, namoram, brincam, beijam, conversam. Aqui eles

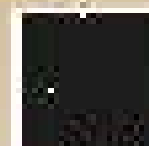
podem ser eles mesmos”, conta Jane, emocionada.

Não pode acabar

O pedido de quem mantém o CCI de pé há tantos anos é simples, mas urgente: “Não deixem esse lugar acabar.” Jane, Jesuino e os frequentadores sabem que a velhice não precisa ser sinônimo de solidão. No CCI do Lúcio Costa, ela é sinônimo de vida, amor e pertencimento.

“Um dia vocês também vão ficar velhos”, lembra Jane, em tom de apelo. “E vão querer carinho, paz e amor. Aí vocês vão entender o que a gente sente aqui. Isso aqui é o que nos mantém vivos.”

O Centro de Convivência do Idoso do Lúcio Costa é, acima de tudo, uma prova viva de que envelhecer com dignidade é um direito, e que a alegria compartilhada é o melhor antídoto contra o tempo. Que a força dessa comunidade continue inspirando — e que o pedido de socorro ecoe até encontrar o apoio que merece.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

12 mil profissionais
contratados. 6 mil
novos professores.
**Este GDF faz mais
pela educação.**

Fernanda Lopes
Escola Classe 314 Sul

Para este GDF, educação é prioridade. São investimentos que chegam a todos os cantos do Distrito Federal e que já fazem diferença no presente e no futuro de milhares de famílias. 13 novas escolas, 27 novas creches, 12 mil profissionais contratados, mais 6 mil professores em sala de aula, Cartão Material Escolar para 200 mil alunos e obras que ampliam o acesso e a qualidade do ensino. **Porque este GDF foi lá e fez.**



MOBILIZAÇÃO CONTRA O CAPS

Moradores do Lúcio Costa se mobilizam contra a intenção do governo de instalar no setor de um centro de atenção psicossocial, para tratamento de dependentes químicos

A 553ª Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, realizada no Auditório do Hemocentro de Brasília, marcou um dos momentos mais tensos e simbólicos da mobilização dos moradores da Quadra Lúcio Costa, no Guará. A pauta, que tratava, entre outras questões, da implantação de um novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na região, mobilizou dezenas de representantes comunitários e evidenciou o quanto a população local está disposta a participar e influenciar nas decisões que afetam diretamente o seu território.

O encontro foi cercado de expectativas, mas também de contratempos. De acordo com a presidente da Associação de Moradores da Quadra Lúcio Costa (Ampluc), Patrícia Calazans, houve uma alteração inesperada no horário da discussão do tema, o que prejudicou parte da comunidade que se organizara para acompanhar o debate no horário previamente anunciado. “A pauta da reunião, que estava determinada para 11h30, foi solicitada para subir de horário, e isso foi muito ruim, porque nós havíamos prontificado à comunidade o horário que estava na pauta”, relatou Patrícia. Segundo ela, a mudança de última hora é um procedimento recorrente quando a mesa diretora precisa se ausentar, mas, neste caso, trouxe prejuízo à mobilização dos moradores.

Ainda assim, a liderança comunitária conseguiu in-

tervir junto à mesa, por meio da conselheira Fátima Lúcia Rôla garantindo que os cidadãos que chegaram ao local pudessem ser ouvidos. “Foi dado cinco minutos de fala aos moradores, e eu também obtive mais um minuto de concessão da mesa”, explicou Patrícia, ressaltando que esse pequeno espaço de escuta foi suficiente para registrar o sentimento coletivo contrário à construção do CAPS naquela área.

Ela observou que as falas da população, embora marcadas mais por preocupações emocionais e cotidianas do que por argumentos técnicos, revelaram o desconforto e o medo diante da proposta. “Houve falas de quem teme perder a tranquilidade do bairro, de quem acredita que o CAPS pode atrapalhar a rotina, o passeio com o cachorro, ou a segurança das crianças. Apesar de não serem argumentos técnicos, eles demonstram o sentimento da comunidade e reafirmam a negativa da construção aqui”, declarou.

Ao fim da reunião, o Conselho de Saúde do DF decidiu encaminhar o tema para o grupo de trabalho responsável pelas RAPS (Redes de Atenção Psicossocial), com o compromisso de acompanhamento conjunto com o Conselho de Saúde do Guará — que já havia deliberado, por meio de resolução, que a obra fosse suspensa e que a Secretaria de Saúde identificasse outro local mais adequado. A resolução, segundo Patrícia, ainda aguardava publica-



Moradores foram protestar no Conselho de Saúde do DF

ção oficial, mas já apontava o posicionamento firme do conselho local.

Luta vai continuar

A presidente da Ampluc destaca que a comunidade continuará mobilizada e que novas etapas de diálogo e fiscalização estão por vir. “Nós vamos recorrer a todas as instâncias possíveis: o grupo de trabalho da RAPS, o Ministério Público e, se for necessário, o Tribunal de Contas. O objetivo é garantir que o terreno não receba um equipamento que não dialogue com as necessidades e o perfil da região. A luta continua”, afirma.

Patrícia reforça que a associação vai manter apoio integral ao Conselho Regional de Saúde do Guará, que desde o início do processo defende uma realocação do projeto. “A comunidade tem o direito de ser ouvida. O Conselho de Saúde do Guará tem sido nosso principal aliado nessa causa, e vamos continuar ao lado dele até o fim”, completa.

Conselho garante transparência no processo

O presidente do Conselho Regional de Saúde do Guará, Klecius Oliveira, a esclarece que o órgão nunca foi contra a ampliação dos serviços de saúde mental, mas sim à escolha do local onde o CAPS seria construído. “É importante deixar claro que o Conselho de Saúde do Guará não é contra a construção do CAPS III. Ele é contra a localização, porque a comunidade não receberia bem e há outros locais no Guará que podem abrigar o equipamento”, reitera.

Segundo ele, a decisão foi tomada com base em um estudo técnico elaborado por dois especialistas ligados ao próprio conselho — uma professora do MEC e uma ex-diretora da Secretaria de Saúde — que analisaram detalhadamente o projeto. O parecer, com seis páginas, concluiu que a área proposta não apresentava condições adequadas para receber o CAPS III. “Após essa análise, o

Conselho, por unanimidade, aprovou uma resolução recomendando que a obra fosse suspensa até a revisão da localização”, informa.

Ele também lembra que a Resolução nº 01, já aprovada, reforçou o compromisso da entidade com o SUS e com os princípios do controle social. “Nós defendemos a comunidade e o SUS, que é o usuário. Nosso papel é garantir que o serviço público funcione de forma segura e eficiente, e aquele não é o local ideal para isso”, pontuou.

Participação cidadã e próximos passos

A reunião no Hemocentro não apenas reacendeu o debate sobre o CAPS, mas também expôs a importância da mobilização popular como instrumento legítimo de decisão política. Embora parte dos discursos da comunidade expressasse receios e percepções pessoais, o gesto de participação foi amplamente reconhecido como uma demonstração de cidadania ativa e de vigilância social.

“Aquilo que foi feito pelos moradores, mesmo com limitações técnicas, foi essencial. Eles se manifestaram e mostraram que querem ser ouvidos antes que decisões definitivas sejam tomadas sobre o bairro onde vivem”, avalia Patrícia Calazans.

Agora, com o caso sob análise do grupo de trabalho das RAPS e com a atuação do Conselho de Saúde do Guará em andamento, a Ampluc prepara novos encaminhamentos e busca diálogo institucional para consolidar a decisão de realocar a obra.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Período natalino, mais empregos e alegria para as crianças

Está chegando aquele período que nos alegra, traz mais empregos e mais alegria, depois de um ano sofrido com guerras no mundo e nas cidades do Brasil. As crianças aguardam ansiosas este período. No Natal e nas festas de fim de ano precisamos desarmar os espíritos e relaxar um pouco com nossas famílias deste estado lamentável de estados de coisas negativas que nos aflige.

Que venha o período de festas e paz.



As chuvas estão chegando, prevenção é tudo

Agora é importante verificar o telhado, as calhas, e os possíveis entupimento das águas pluviais. Também é importante chegar o estado dos pneus e freios do carro. Todo cuidado no trânsito é pouco, pois a pista fica escorregadia e a visibilidade fica muito prejudicada. Evite chegar próximo dos carros. Melhor prevenir do que remediar.

Para sua segurança e de sua família

Os cuidados com a segurança devem ser maiores neste período. Tanto em relação à própria casa, quanto na rua quando estiver em trânsito. O GDF já anunciou que vai intensificar as ações, mas sua atenção é fundamental e pode evitar o pior, principalmente com o celular.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



HERBERT LÉDA

Delegado do Guará fortalece a categoria em momento decisivo

Profissional alia experiência na 4ª DP com atuação sindical em defesa dos delegados do DF nas eleições do Sindicato dos Delegados

Em um momento em que a segurança pública volta a ocupar o centro das atenções no cenário nacional, o trabalho realizado na 4ª Delegacia de Polícia do Guará chama a atenção pela combinação de resultados práticos no combate ao crime e articulação institucional em defesa da valorização dos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal.

Na unidade do Guará há quatro anos, o delegado Herbert Léda tem acumulado experiências que vão além da atuação operacional. Com mais de uma década de carreira na Polícia Civil, ele é atualmente candidato ao Departamento de Assuntos Parlamentares do Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (SINDEPO-DF), com a proposta de ampliar as conquistas da categoria no Congresso Nacional.

As eleições, marcadas para o dia 12 de novembro, ocorrem em meio à tramitação do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN 10/2025), que prevê reajuste de 27,27% aos delegados da Polícia Civil do DF. O acordo, assinado em outubro no Ministério da Gestão e Inovação, prevê pagamento em duas parcelas: a primeira, de 12,81%, em dezembro de 2025; e a segun-

da, de 12,82%, em janeiro de 2026.

“É um avanço importante após mais de uma década sem recomposição. Saímos da 14ª para a 9ª posição no ranking nacional de remuneração policial”, destaca Léda. “Mas o trabalho continua: buscamos a paridade com a Polícia Federal, por uma questão de isonomia funcional.”

Além da atuação institucional, a 4ª DP esteve à frente de duas operações recentes que ganharam destaque. A primeira delas, batizada de Operação Guardiã, levou à prisão de um homem acusado de estupro a enteada ao longo de seis anos. A vítima, hoje adolescente, foi ouvida em depoimento especial, conforme prevê a legislação.

Na segunda operação, denominada Sentinela, um suspeito de estupro foi identificado e preso apenas dois dias após o crime, ocorrido nas proximidades da Candangolândia. A investigação contou com análise de imagens de câmeras de segurança, laudos periciais e reconhecimento formal pela vítima. A prisão foi convertida em preventiva pelo Judiciário.

“Esses casos mostram o comprometimento da equipe da 4ª DP com a proteção das vítimas e com a respos-



"É um avanço importante após mais de uma década sem recomposição. Saímos da 14ª para a 9ª posição no ranking nacional de remuneração policial. Mas o trabalho continua: buscamos a paridade com a Polícia Federal, por uma questão de isonomia funcional"

HERBERT LÉDA,
delegado da 4ª DP

ta rápida e eficaz à criminalidade”, afirma Léda.

Atuação sindical

No âmbito sindical, Léda defende uma atuação técnica e articulada, com foco na valorização da categoria. Entre as propostas defendidas no SINDEPO-DF estão a criação de um Departamento de Atenção Básica aos Delegados de Plantão, concursos públicos regulares, plano de saúde institucional com cobertura nacional e retomada de direitos previdenciários perdidos com a EC 103/2019. “É essencial garantir condições adequadas de trabalho, reconhecimento e apoio aos profissionais que estão na linha de frente da seguran-

ça pública”, ressalta.

A atuação do sindicato também tem sido fundamental no acompanhamento das pautas no Congresso Nacional. Com apoio de nomes experientes, como o ex-diretor-geral da PCDF e ex-deputado Laerte Bessa, o SINDEPO-DF tem articulado o avanço de projetos estratégicos para a categoria.

Transparência

Outra frente de atuação envolve a modernização da gestão sindical. Entre as propostas está a reforma do estatuto do Sindepo, com o objetivo de aumentar a transparência, impedir reeleições sucessivas e proibir o acúmulo de cargos comissionados pela presidência

do sindicato.

“Valorização também passa pela democracia interna e por mecanismos que garantam renovação, participação e responsabilidade”, defende Léda.

Para a comunidade do Guará, que acompanha de perto o trabalho desenvolvido pela 4ª DP, a candidatura de Herbert Léda ao Sindepo-DF representa a possibilidade de estender essa atuação comprometida ao âmbito institucional da categoria.

“Segurança pública se constrói com planejamento, valorização dos servidores e atuação eficiente. O que temos feito no Guará pode e deve servir de modelo para toda a Polícia Civil”, afirma.

Sabor de Escola chega ao Guará e elege representantes

Concurso seleciona merendeiras de escola pública da cidade para continuar participando das outras etapas

Risoto de abóbora com paleta suína, e Tropeiro Kids conquistam o júri e garantem classificação do Centro de Ensino Médio (CEM) 01 do Guará durante a seletiva do concurso gastronômico Sabor de Escola, da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Guará, realizada nos dias 30 e 31 de outubro. Ao todo, 19 merendeiras participaram da disputa, apresentando receitas criativas e preparos com ingredientes naturais, que encantaram o público e os jurados pela diversidade de sabores e o cuidado na apresentação dos pratos.

O evento foi marcado pela animação das torcidas das escolas do Guará, que compareceram em peso para prestigiar e apoiar as profissionais da merenda. A energia contagiante tomou conta do espaço, transformando a seletiva em uma verdadeira festa de sabores e reconhecimento. A programação também celebrou o Dia do Merendeiro, comemorado em 30 de outubro, destacando a importância desses profissionais que, com dedicação e afeto, transformam o cotidiano das escolas em momentos de cuidado e alimentação saudável.

“O Sabor de Escola é uma forma de dar visibilidade a quem, com dedicação e carinho, garante uma alimentação de qualidade para os nossos alunos. É um trabalho que faz diferença todos os dias nas escolas”, afirmou a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. A subsecretária de Apoio às Políticas Educacionais, Fernanda Mateus, ex-coordenadora de Ensino do Guará, também prestigiou o evento e celebrou a participação das merendeiras na seletiva do Guará. “É um momento de valorização, aprendizado e muita criatividade, em que



Maria Cristina de Carvalho, do CED 03 do Guará II, conquistou a classificação com o prato Tropeiro Kids. Francinete Honorato encantou o júri com a “receita da Fran”, à base de abóbora e carne suína

nossas profissionais podem mostrar todo o talento na cozinha escolar”, destacou a subsecretária, ressaltando o empenho da equipe e a dedicação dos jurados que avaliaram cada prato com atenção.

Para a coordenadora Regional de Ensino do Guará, Karine Silva Pereira Rodrigues, a seletiva foi um momento de muita emoção e celebração do talento das merendeiras. Ela

destacou a importância do apoio das torcidas das escolas, que compareceram para prestigiar e torcer por suas profissionais: “Ver a alegria e a torcida dos estudantes, familiares e colegas das escolas faz toda a diferença. É emocionante ver o reconhecimento pelo trabalho das nossas merendeiras, que cuidam diariamente da alimentação dos alunos com tanto carinho.”





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

Conbral celebra 57 anos de história e legado na construção civil brasiliense

Comemoração aconteceu em empreendimento no Guará II

No último sábado, 1º de novembro, a Conbral comemorou seus 57 anos de fundação em um evento especial realizado nas obras do residencial Portal do Parque II, na quadra novas do Guará II. A celebração reuniu clientes, colaboradores, parceiros e familiares para relembrar a trajetória de uma das construtoras mais tradicionais da Capital Federal e reafirmar os valores que sustentam sua história de sucesso e credibilidade.

Fundada em 1968 por Ennius Muniz, então estudante de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB), a Conbral nasceu praticamente junto com Brasília e acompanhou o crescimento da cidade, tor-

nando-se referência em qualidade, inovação e compromisso com o cliente.

Ao longo de mais de cinco décadas, a empresa se destacou por sua atuação em obras residenciais, comerciais e institucionais, somando mais de 1 milhão de metros quadrados construídos em diferentes regiões do país, incluindo Brasília, Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Boa Vista e Manaus.

Durante o evento, o diretor da Conbral, Paulo Muniz, destacou o legado da empresa e o compromisso com a excelência que marca sua trajetória. “A Conbral é mais do que uma construtora. É uma empresa que construiu relações de confiança e solidez com seus clientes, colaboradores e parceiros ao



longo de décadas. Cada obra entregue representa não apenas um empreendimento, mas o reflexo do nosso compromisso com a cidade e com as pessoas que acreditam no nosso trabalho”, afirmou Paulo. “Temos orgulho da nossa história e seguimos com o mesmo entusiasmo e responsabilidade de sempre, prontos para continuar contribuindo com o desenvolvi-

mento de Brasília e do Brasil”, finalizou.

Marca satisfação do cliente

Embora não tenha participado presencialmente da celebração, o Diretor-Presidente da Conbral, Ennius Muniz, enviou uma mensagem em vídeo emocionada, reforçando os valores que sempre guiaram a empresa.

“A maior marca da Conbral é a satisfação do cliente. É superar as expectativas do cliente no momento da venda. Conquistamos credibilidade porque sempre valorizamos as pessoas: nossos clientes, nossos parceiros e, especialmente, nossos colaboradores. Preservando uma relação de empatia e respeito”, disse Ennius.

Também foram apresentados em vídeo o depoimento de compradores em diversos empreendimentos entregues pela Conbral nos últimos anos.

Desde suas primeiras obras no início dos anos 1970 — como as casas no Guará II, edifícios nas superquadras da Asa Sul e empreendimentos no Cruzeiro e na Asa Norte — até projetos mais recentes como o Ennius Muniz Residencial no Noroeste, Quadra Parque Gama e o Portal do Parque no Guará, a empresa manteve o compromisso com a qualidade e o desenvolvimento urbano sustentável. Entre as parcerias de destaque estão os empreendimentos Quadra Parque 311 Norte, que obteve o Prêmio Master Imobiliário 2023 em parceria com a Paulo Octávio e a Funcef e o Ilhas do Lago um dos endereços mais nobres em Brasília, desenvolvido com a Paulo Octávio e a JJPA.

“Chegar aos 57 anos é motivo de celebração e gratidão. Cada etapa dessa trajetória foi construída com muito trabalho, planejamento e respeito. Olhamos para o futuro com o mesmo espírito pioneiro que marcou o início da empresa”, concluiu Paulo Muniz.

PRATOS COMPLETOS
ALMOÇO Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados

CHALÉ DA TRAIÁ
 Nosso ambiente é a casa

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por	M de 119,90	G de 149,90
R\$58,90	R\$89,90	R\$109,90

PICANHA COMPLETA de R\$189,90 por

R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM de R\$179,90 por

R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO de R\$219,90 por

R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por

R\$19,90

FILE À PARMEGIANA de R\$49,90 por

R\$39,90

Projeto Rede Comunidade no Guarará, de 11 a 13 de novembro

Edição oferece capacitação prática para fortalecer organizações da sociedade civil da cidade

A Secretaria de Atendimento à Comunidade do Distrito Federal (SEAC), em parceria com o Sebrae-DF, promove mais uma edição de 2025 do Projeto Rede Comunidade, dando continuidade à capacitação prática voltada para Organizações da Sociedade Civil (OSCs). O encontro será realizado entre os dias 11 e 13 de novembro, no auditório da Administração Regional do Guarará.

Com foco na aplicação prática dos conhecimentos, a capacitação busca atender às principais demandas enfrentadas pelas OSCs no dia a dia. Entre os temas abordados estão o uso da Plataforma MROSC, captação de recursos, gestão contábil, prestação de contas,



Os alunos participam de várias atividades no amplo espaço

abertura de organizações e marketing digital. A formação é gratuita e destinada a lideranças, gestores e voluntários de OSCs.

“Cada edição do Rede Comunidade reforça a importância do trabalho conjunto entre o poder público e as organizações sociais. As

OSCs estão na linha de frente das transformações que acontecem nas comunidades, e oferecer capacitação é uma forma de reconhecer

e fortalecer esse protagonismo. Quando ampliamos o conhecimento e a troca de experiências, criamos pontes sólidas para uma atuação mais eficiente, humana e conectada com as necessidades do Distrito Federal”, destaca Clara Roriz, secretária de Atendimento à Comunidade.

Além de oferecer ferramentas para o fortalecimento das OSCs, o projeto também visa fomentar redes de colaboração entre os participantes, promovendo a troca de experiências e a construção de soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelas organizações.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone 98382-0277, ou pelo e-mail projutoredecomunidade@seac.df.gov.br.

DJ guaraense sofre agressão

Nader Arar está internado em estado grave no Hospital de Base-

O DJ e produtor Nader Arar, fundador da Bolachões Soundsystem, está internado em estado grave no Hospital de Base do Distrito Federal após ter sido vítima de um ataque brutal nesta semana, no Guarará II. O caso está causando comoção na comunidade cultural do Guarará e do Distrito Federal, especialmente entre os artistas ligados ao reggae e à cultura

ra soundsystem, da qual Nader é um dos principais representantes e pioneiros na região.

A Bolachões Soundsystem, criada por Nader em 2010, nasceu com o propósito de difundir a cultura reggae e soundsystem no Distrito Federal, inspirando-se na filosofia de Bob Marley — transmitir paz, amor e consciência so-



cial por meio da música. O projeto mescla reggae, ska, ragga, dub, drum'n'bass e música eletrônica, com repertórios que unem artistas como Bob Marley, Alborosie, Damian Marley, GOG, Câmbio Negro, Tupac, The Fugees e Asian Dub Foundation.

Bolachões Soundsystem

A primeira apresentação da Bolachões aconteceu no Teatro de Arena do Guarará, e desde então o projeto conquistou espaço em importantes eventos do DF e de outros estados, chegando a se apresentar na Argentina e no Uruguai. Entre os palcos marcantes estão o Satélite 61, Conexão Hip Hop, Planetário, Torre de TV, Ermida Dom Bosco, Granja do Torto, Taguá Park, Praça do Cruzeiro, Parque da Cidade, Museu da República, Fundação Palmares e diversas praças do Guarará, Candangolândia, Ceilândia e Brazlândia.

COMES & BEBES



O puro açaí e o tacacá, duas das iguarias do Norte, no cardápio do restaurante comandado pelo casal Érika e Isaac

SABOR DO PARÁ

A legítima comida paraense no Guará

Por suas dimensões continentais, o Brasil não tem uma culinária que pode ser chamada de típica e exclusiva do país, porque cada região tem a sua, geralmente trazida das origens dos povos que a compõem, como a Europa e a África. Entretanto, a gastronomia do Norte e Nordeste pode ser considerada a mais autêntica brasileira, porque é a que mais aproveita elementos nativos, descobertos por caboclos e indígenas, e aprimorada por portugueses e africanos que vieram morar na região. Pratos como tacacá, pato no tucupi, vatapá, açaí, maniçoba, fazem parte de uma culinária que envolve magia, história e trajetória de um povo que fez do espaço físico privilegiado a sua cultura.

É impossível falar de gastronomia amazônica, aqui incluídos também Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, sem pensar na natureza, a maior provedora das iguarias básicas dessa culinária regional, como peixe, camarão, caranguejo, mariscos, aves, caças, pato, folhas, ervas e pimentas.

Mas, fora do Pará, a comida regional do estado não é tão fácil de ser encontrada, por causa da dis-

tância que exige uma logística para garantir o frescor dos produtos e a qualidade do preparo.

Feita essa referência, vamos ao que mais interessa ao leitor, que é encontrar a melhor comida paraense no Guará. Aliás, o único lugar na cidade é o quiosque Sabor do Pará, na orla da Feira Permanente, em frente à Administração Regional.

Diferente de muitos restaurantes autodenominados de típicos, toda a comida do Sabor do Pará é preparada por nativos paraenses, o que dá mais autenticidade aos pratos. Acrescente-se a isso, o fato da maior parte da equipe ser de uma mesma família, comandada pelo casal Erika Guimarães e Isaac Júnior, com a ajuda das filhas Ana Beatriz e Eliada Rayane, do pai de Érika, Antonio Rodrigues, e da mãe de Érika, Eliene Cruz, comandante da cozinha.

Com a experiência de caboclo acostumado a pescar e preparar o peixe no interior do Pará, seu Antonio é o responsável pelo tambaqui assado, desde a escolha do produto até o tempero e depois o comando da grelha. Dona Eliene Cruz, também do interior paraense, cuida do preparo dos pratos na

cozinha. Enquanto Erika gerencia a casa, o marido Isaac cuida do mercadinho de produtos típicos da região e as filhas se encarregam do atendimento aos clientes. Daí, o sabor caseiro da comida, elogiado por uma clientela fiel, formada por nascidos no Norte do país e apreciadores da comida regional de lá.

Os pratos

Os pratos mais pedidos na casa são o Tacacá (R\$ 55 a tigela grande e R\$ 40 a pequena), uma espécie de sopa, feita com tucupi, extraído da mandioca brava, folha de jambu (uma planta nativa), e camarão seco. A iguaria é mais conhecida pela anestesia que provoca na língua e o sabor levemente azedo, que faz um gostoso contraste com a cerveja, por exemplo. O Tambaqui na Brasa, inteiro ou em banda, acompanhado de arroz branco ou baião de dois, farofa, pirão e vinagrete (R\$ 180 a porção inteira, para até quatro pessoas, ou R\$ 130 a meia porção), Tilápia amarela (R\$ 125). Outros pratos bastante pedidos são o Vatapá paraense (R\$ 40), e o autêntico Açaí (R\$ 30 de 500 ml e R\$ 20 de 300 ml), servido in natura, sem

aquele monte de ingredientes servidos no açaí comercial, acompanhado apenas de açúcar e farinha de tapioca ou farinha de puba.

Outros pratos: Pato no Tucupi, acompanhado de arroz branco e farofa (R\$ 75); Maniçoba, com arroz branco e farinha de puba (R\$ 45, individual); Sabor do Pará, com vatapá, caruru e arroz (R\$ 65); Pirarucu, com arroz branco e farofa (R\$ 40, individual).

Além dos pratos típicos do restaurante, uma lojinha ao lado oferece produtos da culinária paraense, incluindo a cerveja Cerpa, cachaça de jambu e o icônico guaraná Jesus, refrigerantes Tuchaua e Garoto, todos regionais. O mercadinho abre de quarta a domingo, às 8h.

Para quem não pode ir até lá, basta pedir pelo Ifood.

SABOR DO PARÁ

Quiosque 3, na orla da Feira Permanente
Abre de quarta (De 8h às 16h), e de quinta a domingo (De 8h às 17h)
Pedidos: 99662.3032 ou ifood.com.br

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU BEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

Ingressos para o TEDxBrasília à venda

Marcado para o dia 27 de novembro, no Teatros dos Bancários, evento apresenta 16 palestras inspiradoras

Um dos maiores eventos virais do mundo - que inspira o público por meio de palestras curtas e potentes - está de volta à capital federal, depois de sete anos. Trata-se do TEDxBrasília, que acontece no próximo dia 27 de novembro, às 19h30, no Teatro dos Bancários. Será uma sessão única com gravação ao vivo das apresentações, no formato consagrado das TED Talks: palestras curtas, diretas e memoráveis que, depois, são compartilhadas nos canais oficiais do programa. A curadoria e a organização são do jornalista Rafael Souza, sob licença oficial do TED. Rafael organizou o TEDxGuará e manteve na seleção de palestrantes moradores e ex-moradores da cidade.

"Vivemos um tempo em que o mundo precisa, mais do que nunca, de boas ideias: ideias que inspirem, mobilizem e transformem realidades. Foi com esse propósito que nasceu o TED, organização global sem fins lucrativos dedicada a espalhar "ideas worth spreading" — ideias que merecem ser compartilhadas", explica Rafael Souza.

Lançado em 1984 como uma conferência que aproximava Tecnologia, Entretenimento e Design, o TED ampliou seu alcance para temas como ciência, arte, educação, meio ambiente, negócios e inovação so-

cial. Em palestras curtas e poderosas, grandes mentes compartilham experiências, descobertas e visões de mundo, em conteúdos traduzidos para múltiplos idiomas e vistos por audiências de todo o planeta.

Para que esse impacto global se conectasse com realidades locais, surgiu o TEDx: um programa de eventos independentes, licenciados pelo TED e organizados por pessoas de suas comunidades. O "x" significa que o evento é organizado de forma independente, mas seguindo diretrizes de qualidade, formato e ética do TED. Desde então, o TEDx tornou-se uma plataforma mundialmente reconhecida por dar visibilidade a ideias transformadoras que ecoam local e globalmente.

Da capital para o mundo

O TEDxBrasília tem como tema "Brasília - a reinvenção do Brasil" e parte do entendimento de que a fundação de nossa capital representou uma virada de chave na construção da identidade brasileira. Projetada para ser símbolo de futuro, Brasília tornou-se ponto de convergência de culturas, sotaques, saberes e modos de vida de todas as regiões do país - e também de diversos lugares do mundo. Dessa mistura nasceu a cultura candan-

ga: uma identidade única, formada por pessoas que vieram de todos os cantos para construir não apenas uma cidade, mas um novo modo de pensar o Brasil. O evento irá destacar essa diversidade criativa por meio de palestras com artistas, cientistas, inovadores, empreendedores e pensadores que são símbolos dessa identidade e da potência contemporânea do país.

"Ter um TEDx em Brasília reforça o papel da capital como laboratório vivo de criatividade, diversidade cultural, inovação e espírito empreendedor. É uma oportunidade singular para refletir sobre o futuro da cidade e projetar iniciativas com impacto real: conectar talentos, ativar redes e apresentar ideias que inspiram ação", defende Rafael.

Ao abrir este palco, o TEDxBrasília pretende mostrar que, das avenidas largas às vielas, das universidades às rodas de conversa nas praças, o que nasce aqui tem força para atravessar fronteiras.

TEDxBrasília

27 de novembro - 19h30

Teatro dos Bancários
314/315 Sul

@tedx.brasilia

tedxbrasil.com

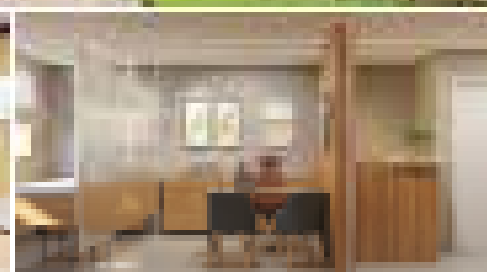
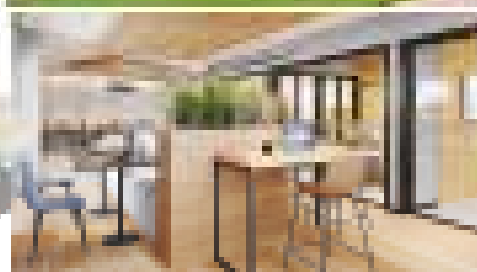


A partir do topo: Cristiane Pereira, Daniel Toys, Flávio Resende, Gisele Lima, GOG, Jorge Adriano, Juliana Martinelli, Lai Santiago, Leonardo Ladeira, Lucas O. Souza, Marlene Souza Lima, Nanda Fer Pimenta, Nicolas Behr, Nyedja Gennari, Pedro Helou e Simão de Miranda compartilham suas presenças em um encontro marcado pela diversidade e troca de experiências.



50 ANOS DE

LEGALIDADE



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Chão de Cimento
Q122

PRONTO

4 Suites

120 x 160 m²
Até 2 vagas de garagem

Cob. Lineares

200 x 200 m²
3 vagas de garagem

LADO COMPLETO

3328.2222
www.paulocentro.com.br



CONDOMÍNIO
SISTEMA DE CUBA
Q122

UNITE IMOBILIAR CENTRAL DE VENDAS
SÃO PAULO
RUA DE ARAUCÁRIA, 1000 - JARDIM ARAUCÁRIA - SÃO PAULO - SP
05439-000

